

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

# Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Organização de Computadores AP3 2° semestre de 2014.

#### Nome -

#### Assinatura –

## Observações:

- 1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- 2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- 3. Você pode usar lápis para responder as questões.
- 4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- 5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.
- 6. Respostas não justificadas não serão consideradas.
- 1. (2,5) Um computador, que apresenta uma arquitetura similar àquela apresentada ao longo do curso, possui uma capacidade máxima de memória principal de 128 M células, cada uma capaz de armazenar uma palavra de 16 bits. Em cada acesso à memória, realiza-se o acesso a uma célula. As instruções desta máquina são compostas de 2 campos: código de operação e endereço da célula de memória do operando. Sabe-se que o tamanho de uma instrução é 32 bits.
  - *a)* (0,7) Calcule o número de códigos de operação diferentes que este computador pode ter.

O barramento da memória (BE) deverá permitir endereçar as 128M células ( $N=2^{27}$ ). BE = 27 bits
Tamanho da instrução = 32 bits, então, Cód.oper. + Operando (Op) = **32 bits** 

Op é um endereço de memória, necessitando de no mínimo 27 **bits**.

 $C\acute{o}d.oper = 32 \ bits - 27bits = 5 \ bits$ 

Este computador pode ter 32 (2<sup>5</sup>) códigos diferentes (ou instruções diferentes)

b) (0,6) Indique o número de acessos à memória necessários para se obter uma instrução.

Serão necessários 2 acessos à memória, já que uma instrução possui 32bits e

c) (1,2) Descreva detalhadamente a execução da instrução MUL Op. e JN Op. nesta máquina. A instrução MUL Op. multiplica o conteúdo da célula de memória cujo endereço é Op. pelo conteúdo do acumulador e armazena o resultado na memória no endereço Op. A instrução JN Op., quando executada, carrega CI com o valor de Op. se o conteúdo do Acumulador é menor que zero, e caso contrário carrega CI com CI+1.

# MUL Op.

```
1) RI \leftarrow (CI), ou seja, RI \leftarrow recebe a instrução contida no endereço contido no CI
```

- 2)  $CI \leftarrow CI + 1$
- 3) Decodificação do código de operação
  - recebe os bits do código de operação
  - produz sinais para a execução da operação de subtração
- 4) Execução da operação
  - A UC emite sinais para que o valor do campo operando (Op.) seja transferido para a REM
  - A UC emite sinais para que o valor contido no REM seja transferido para o barramento de endereços
  - A UC ativa a linha READ do barramento de controle
  - Conteúdo da posição da memória, contido no barramento de endereços, é transferido através do barramento de dados para o RDM
- UC emite sinais para transferir conteúdo do acumulador para UAL, (UAL ← ACC) 10. termo
  - O conteúdo do RDM é transferido para o registrador acumulador (ACC ← RDM)
- UC emite sinais para transferir conteúdo do acumulador para UAL. (UAL ← ACC)
   20. termo
- A UC emite sinais para a UAL executar da operação de multiplicação
- A UC emite sinais para a UAL liberar resultado e armazenar no acumulador (ACC  $\leftarrow$  UAL)

## JN Op.

- 1)  $RI \leftarrow (CI)$ , ou seja,  $RI \leftarrow recebe$  a Instrução contida no endereço contido no CI
- 2) CI ← CI + 1
- 3) Decodificação do código de operação
  - recebe os bits do código de operação
  - produz sinais para a execução da operação de salto condicional
- 4) Execução da operação
  - UC emite sinal para transferir conteúdo do acumulador para UAL
    - $\rightarrow$  UAL  $\leftarrow$  ACC
    - Executa operação de comparação
      - $\rightarrow$  Se Resultado = verdadeiro, isto é, ACC > 0, CI  $\leftarrow$  300
- 5) Inicia o procedimento de leitura da instrução contida no endereço que consta em CI
- 2. (2,5) Considere o conjunto de 32 bits representado na base hexadecimal (DB480000)<sub>16</sub>. Mostre o que ele representa, **em decimal**, quando for interpretado como:

- a) (0,3) um inteiro sem sinal.  $2^{31} + 2^{30} + 2^{28} + 2^{27} + 2^{25} + 2^{24} + 2^{22} + 2^{19} = 3.678.928.896$
- b) (0,3) um inteiro utilizando-se a representação sinal e magnitude.  $-(2^{30} + 2^{28} + 2^{27} + 2^{25} + 2^{24} + 2^{22} + 2^{19}) = -1.531.445.248$
- c) (0,5) um inteiro utilizando-se a representação em complemento a 2.  $-2^{31} + (2^{30} + 2^{28} + 2^{27} + 2^{25} + 2^{24} + 2^{22} + 2^{19}) = -616.038.400$
- d) (0,8) um número utilizando-se a representação ponto flutuante precisão simples IEEE 754 (1 bit de sinal, 8 bits para expoente em excesso de 127, 23 bits para mantissa).

e) (0,6) Qual o menor e o maior valor positivo de números expressos na notação científica normalizada que podem ser representados utilizando-se a representação em ponto flutuante, descrita no item "d", para este computador de 32 bits? Os valores devem ser representados em decimal.

- 3. (2,5) Considere uma máquina que possa endereçar 128 Mbytes de memória física, utilizando endereço referenciando byte, e que tenha a sua memória organizada em blocos de 8 bytes. Ela possui uma memória cache que pode armazenar 2 K blocos, sendo um bloco por linha. Mostre o formato da memória cache, indicando os campos necessários (tag, bloco) e o número de bits para cada campo, e o formato de um endereço da memória principal, indicando os bits que referenciam os campos da cache, para os seguintes mapeamentos:
- a) Mapeamento direto.

```
Memória principal:

A máquina permite endereçar 128 Mbytes, como endereço referenciado a byte, temos N=128 Mcélulas

B=Total\ de\ blocos=128\ Mbytes\ /\ 8\ bytes/bloco=16\ Mblocos

Tamanho do endereço da MP (E) =>N=2^E=>128\ Mcélulas =2^{27}=>E=27\ bits

Memória Cache

Q=2K\ blocos\ (1\ bloco\ por\ linha)=2\ K\ linhas
```

Campos do endereço:

```
Tag = B/Q = 16 \ Mblocos / 2 \ Klinhas = 8K => necessário 13 bits

Linha = total \ de \ linhas = Q = 2K => necessário 11 bits

Palavra = total \ de \ 8 => necessário 3 bits
```

$Tag = 13 \ bits$	No.linha = 11bits	Palavra = 3 bits	
Endereço da MP = 27 bits			

# b) Mapeamento totalmente associativo.

```
Memória principal:
```

```
A máquina permite endereçar 128 Mbytes, como endereço referenciado a byte, temos N=128 Mcélulas B=Total de blocos=128 Mbytes / 8 bytes/bloco = 16 Mblocos Tamanho do endereço da MP (E) => N=2^E => 128 Mcélulas = 2^{27} => E=27 bits Memória Cache Q=2K blocos (1 bloco por linha) = 2K linhas
```

### Campos do endereço:

```
Tag = B = 16 \text{ Mblocos} => necessário 24 bits Palavra = total de 8 => necessário 3 bits
```

$tag = 24 \ bits$	Palavra = 3 bits
E 1 1 10 AT11	

Endereço da MP = 27 bits

# 4. (2,5) Descreva os modos de endereçamento de operandos, explicandos suas vantagens e desvantagens.

**Imediato:** O campo operando contém o dado, desta forma o dado é transferido da memória juntamente com a instrução.

Vantagem: Rapidez na execução da instrução, pois não requer acesso à memória principal, apenas na busca da própria instrução.

Desvantagem. Limitação do tamanho do campo operando das instruções reduzindo o valor máximo do dado a ser manipulado. Trabalho excessivo para alteração de valores quando o programa é executado repetidamente e o conteúdo das variáveis serem diferentes em cada execução.

**Direto:** O campo operando da instrução contém o endereço onde se localiza o dado. Vantagem. Flexibilidade no acesso a variáveis de valor diferente em cada execução do programa Desvantagem. Limitação de memória a ser usada conforme o tamanho do operando.

**Indireto:** O campo de operando contém o endereço de uma célula, sendo o valor contido nesta célula o endereco do dado desejado.

Vantagem: Usar como "ponteiro". Elimina o problema do modo direto de limitação do valor do endereço do dado. Manuseio de vetores (quando o modo indexado não está disponível).

Desvantagem: Muitos acesso à MP para execução, requer pelo menos 2 acessos à memória principal.

Por registrador: característica semelhante aos modos direto e indireto, exceto que a célula (ou palavra) de memória referenciada na instrução é substituída por um dos registradores da UCP. O endereço mencionado na instrução passa a ser o de um dos registradores.

Vantagens: Menor quantidade de bits para endereçar os registradores, por consequência, redução da instrução. E o dado pode ser armazenado em um meio mais rápido (registrador).

Desvantagens: Devido ao número reduzido de registradores existentes na UCP causa uma dificuldade em se definir quais dados serão armazenados nos registradores e quais permanecerão na UCP.

No modo indexado: consiste em que o endereço do dado é a soma do valor do campo operando (que é fixo para todos os elementos de um dado vetor) e de um valor armazenado em um dos registradores da UCP (normalmente denominado registrador índice).

Vantagem: Rapidez de execução das instruções de acesso aos dados, visto que a alteração do endereço dos elementos é realizada na própria UCP

# Exemplo:

No modo de endereçamento base mais deslocamento o endereço é obtido da soma do campo de deslocamento com o conteúdo do registrador base. Este modo de endereçamento tem como principal objetivo permitir a modificação de endereço de programas ou módulos destes , bastando para isso alterar o registrador base.

Vantagem: Reduz o tamanho das instruções e facilita o processo de relocação de programas.